



# Fases da Formação – Categorias de Base

Autor: Frederico Cascardo

Clube: América Futebol Clube

Cargo: Diretor das Categorias de Base

# FORMAÇÃO ACADEMICA E CARREIRA PROFISSIONAL



- **Graduação em Educação Física – Centro Universitário de Belo Horizonte**



## CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

- Estagiário Análise de Desempenho
- Treinador
- Coordenador Técnico / Captação



## CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

- Coordenador de Captação



## DESPORTIVO BRASIL

- Coordenador de Futebol Base / Profissional



**AMÉRICA FUTEBOL CLUBE**  
**Diretor das Categorias de Base**

# FASES DA FORMAÇÃO – CATEGORIAS DE BASE

## ESTRUTURA METODOLÓGICA

**Método analítico no  
REFINAMENTO  
da técnica.**

**Método situacional e  
JOGO como  
principais elementos  
pedagógicos.**

**Montagem de sessões de  
treinamento em consonância  
com as características dos  
atletas e visão do clube.**

De maneira individualizada, o refinamento da técnica se dá pelo isolamento dos componentes (método analítico).

Jogar, nas suas mais diversas formas, precisa estar presente majoritariamente no treinamento.

Toda sessão de treinamento precisa ser PLANEJADA!

# FASES DA FORMAÇÃO – CATEGORIAS DE BASE

ESTRUTURA TEMPORAL

INICIAÇÃO

ORIENTAÇÃO I

ORIENTAÇÃO II

ESPECIALIZAÇÃO

# FASES DA FORMAÇÃO – CATEGORIAS DE BASE

INICIAÇÃO

SUB-10 AO SUB-13

OBJETIVOS GERAIS

NORTEADORES  
METODOLÓGICOS

- DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA
- AMPLIAÇÃO DO ACERVO MOTOR
- AMPLIAÇÃO DO ACERVO DECISIONAL
- COMBATE DIÁRIO À ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE

- TREINAMENTO DA COORDENAÇÃO **ANTES** DO TREINAMENTO TÉCNICO.
- GARANTIA DE ELEVADA MINUTAGEM PARA TODOS ATLETAS ENVOLVIDOS
- COMPETIÇÃO COMO RECURSO PEDAGÓGICO, NÃO COMO FIM EM SI PRÓPRIA.
- AMBIENTE DE TREINAMENTO EM CONTEXTO LÚDICO, PRIORIZANDO O PRAZER PELO JOGO.
- DIVERSIFICAÇÃO DE ESTÍMULOS MOTORES E COGNITIVOS
- REDUÇÃO DRÁSTICA NO FORNECIMENTO DE INSTRUÇÃO DIRETA PELO TREINADOR.

# FASES DA FORMAÇÃO – CATEGORIAS DE BASE

ORIENTAÇÃO I

SUB-14 E SUB-15

OBJETIVOS GERAIS

NORTEADORES  
METODOLÓGICOS

- APROXIMAÇÃO AO CONTEXTO COMPETITIVO DO FUTEBOL.
- FORMAÇÃO DE ESTRUTURAS TÉCNICAS ADAPTÁVEIS E FLEXÍVEIS.
- DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA TÁTICA INDIVIDUAL E GRUPAL

- GARANTIR ELEVADA MINUTAGEM A TODOS ATLETAS ENVOLVIDOS NO PROCESSO.
  - USO SISTEMÁTICO DE PEQUENOS JOGOS NO DIRECIONAMENTO DA TAREFA PARA OBJETIVOS TÁTICOS E TÉCNICOS.
- AUMENTO GRADATIVO (AINDA NÃO PRIORITÁRIO) NO USO DE INSTRUÇÃO DIRETA.
- DESENVOLVIMENTO PRIORITÁRIO DE ESTRUTURAS PROCESSUAIS DO CONHECIMENTO TÁTICO.

# FASES DA FORMAÇÃO – CATEGORIAS DE BASE

ORIENTAÇÃO II

SUB-17

OBJETIVOS GERAIS

NORTEADORES  
METODOLÓGICOS

- APROXIMAÇÃO AO CONTEXTO COMPETITIVO DO FUTEBOL.
- FORMAÇÃO DE ESTRUTURAS TÉCNICAS ADAPTÁVEIS E FLEXÍVEIS E **ESTÁVEIS**.
- DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA TÁTICA GRUPAL E COLETIVA

- GARANTIR ELEVADA MINUTAGEM A TODOS ATLETAS ENVOLVIDOS NO PROCESSO.
  - AUMENTO NO USO DE TAREFAS ANALÍTICAS ORIENTADAS AO REFINAMENTO DA TÉCNICA.
  - LIBERDADE NO USO DE INSTRUÇÃO DIRETA.
- DESENVOLVIMENTO PRIORITÁRIO DE ESTRUTURAS PROCESSUAIS DO CONHECIMENTO TÁTICO, MAS INÍCIO AO ESTÍMULO SISTEMÁTICO AO DESENVOLVIMENTO DE ESTRUTURAS DECLARATIVAS.

# FASES DA FORMAÇÃO – CATEGORIAS DE BASE

ESPECIALIZAÇÃO

SUB-20

OBJETIVOS GERAIS

- AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO ATLETA SOBRE O JOGO.
- APROXIMAÇÃO AO ALTO NÍVEL DE RENDIMENTO (ROTINAS E EXIGÊNCIA).
- CORREÇÃO DE EVENTUAIS LACUNAS NA FORMAÇÃO (ATLETAS COM ENTRADA TARDIA, POR EXEMPLO).

NORTEADORES  
METODOLÓGICOS

- INDIVIDUALIZAÇÃO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, DOS ESTÍMULOS (PRINCIPALMENTE NO REFINAMENTO TÉCNICO E CORREÇÃO DE LACUNAS).
  - DESENVOLVIMENTO CONCOMITANTE DE ESTRUTURAS DECLARATIVAS E PROCESSUAIS DO CONHECIMENTO TÁTICO.
- DIVERSIFICAÇÃO DE CONTEXTOS DE EXIGÊNCIA TÁTICA NO JOGO.



**OBRIGADO!!**

**CBF** CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA  
DE FUTEBOL

Av. Luis Carlos Prestes, 130, Barra da Tijuca  
Rio de Janeiro, Brasil, CEP 22775-055  
Tel: +55 21 3572-1900  
Fax: +55 21 3572-1990

[CBF@CBF.COM.BR](mailto:CBF@CBF.COM.BR)